VIA ProcuraminA



República Federativa do Brasil Estado do Ceará Município de Juazeiro do Norte ---Serviço Público---

LEI N° 3435, DE 24 DE ABRIL DE 2009.

Cria, no âmbito do Município de Juazeiro do Norte, o Programa Benefícios Eventuais e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE, Estado do Ceará.

FAÇO SABER que a CÂMARA MUNICIPAL aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1° Fica criado, no âmbito do Município de Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, o Programa Benefícios Eventuais, nos termos da Lei Federal n° 8.742, de 07.12.1993, alterada pela Lei Federal n° 9.720, de 30.11.1998.
- Art. 2º Entende-se como Benefícios Eventuais as provisões suplementares e provisórias prestadas aos cidadãos e ás famílias, em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporárias e de calamidade pública.

Parágrafo único – Os Benefícios Eventuais integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social/SUAS.

- Art. 3º Os Benefícios Eventuais, na forma de Auxílio Natalidade, constituem-se uma prestação temporária, não contributiva da Assistência Social e serão concedidos através de bens de consumo ou em pecúnia e terão como condições:
 - I Atenção necessária ao nascituro;
 - II Apoio à mãe, no caso de morte do recém-nascido; e
 - III Apoio à família no caso de morte da mãe.







- Art. 4° O Beneficio Natalidade, na forma de bens de consumo, consiste no enxoval do recém-nascido, incluindo os itens: vestuário, utensílios para alimentação e higiene, observada a qualidade que garanta a dignidade e respeito à família beneficiada.
- Art. 5° O Benefício Eventual assegurado em pecúnia, deve ter como referência o valor das despesas previstas no art. 4° desta Lei, será pago de forma temporária e em parcela única.
- Art. 6° O requerimento para o pagamento do auxílio natalidade deve ser efetuado em até 90 (noventa) dias após o nascimento.

Parágrafo único - O pagamento deverá ser efetuado em até 30 (trinta) dias, contados da data do protocolo do requerimento junto ao órgão competente da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania-SEASC.

- Art. 7° O Benefício Eventual, na forma de auxílio funeral, constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva de Assistência Social, em pecúnia e em parcela única, ou em prestação de serviço para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família.
- Art. 8° O alcance do benefício Auxílio Funeral, preferencialmente será distinto em modalidade:
 - I Custeio de despesas funerárias;
- II Custeio de necessidades urgentes da família para enfrentar os riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros; e
- III Ressarcimento no caso de perdas e danos causados pela ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário.
- Art. 9° O Benefício Funeral, na forma de prestação de serviços deve cobrir o custeio de despesas de urna funerária, velório e sepultamento,







incluindo transporte funerário, utilização de capela e isenção de taxas, serviços esses que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiada e deverá ser concedido imediatamente, em pronto atendimento, através da Unidade de Plantão 24 horas, determinado pelo Órgão Gestor da Assistência Social.

- Art. 10 O Benefício funeral assegurado em pecúnia, deve ter como referência o custeio dos serviços prestados no art. 9º desta lei e deverá ser pago imediatamente, sendo de pronto atendimento.
- § 1° Em caso de ressarcimento das despesas previstas no art. 9°, a família poderá requerer o benefício em até 30 (trinta) dias após o funeral.
- § 2º O Benefício Funeral, em caso de ressarcimento, será pago em até 30 (trinta) dias após o requerimento.
- § 3º O pagamento do ressarcimento será equivalente ao valor das despesas previstas no art. 9º desta Lei.
- Art. 11 Os Benefícios Eventuais com vista à redução de vulnerabilidades temporárias caracterizadas pelo advento de riscos, perdas e danos à integridade pessoal e familiar entendidos, de acordo com o Decreto Federal nº 6.307, de 14.12.2007, como:
 - I Risco: ameaça de sérios padecimentos;
 - II Perdas: privação de bens e de segurança; e
 - III Danos: agravos sociais e ofensa.

Parágrafo único – Nessas circunstâncias, os benefícios deverão ser concedidos em forma de bens de consumo/materiais e prestação de serviços, objetivando:

- I Garantir as condições e meios para suprir a reprodução social cotidiana do solicitante e de sua família, principalmente a de alimentação;
- II Custear gastos para expedição de documentação pessoal, desde que não disponibilizado por sistemas oficiais facilitadores de documentação;
 - III Assegurar a manutenção do domicílio, através de:







a) aquisição de materiais de construção, elétricos, hidráulicos para evitar ou diminuir riscos e danos e oferecer a segurança para a família e sua vizinhança, promovendo pequenos reparos na moradia;

b) aquisição de materiais para alojamento, moradias provisórias, prestação para aluguel temporário, sendo para este último, estipulado o valor

de referência equivalente ao previsto no art. 4º desta Lei;

c) aquisição de material de limpeza e desinfecção na ocorrência de calamidades públicas;

IV – Enfrentamento da situação de abandono ou da impossibilidade de

garantir abrigo aos filhos;

- V Enfrentamento da perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares e a presença de violência física ou psicológica da família ou de situações de ameaça à vida.
 - VI Atendimento à vítima de desastres e calamidades públicas; e
- VII Enfrentamento de outras situações que compromete à sobrevivência do cidadão.
- Art. 12 As provisões relativas a programas, projetos, serviços e benefícios, diretamente vinculados ao campo da saúde, educação, integração nacional e demais políticas setoriais, não se incluem na modalidade dos Benefícios Eventuais da Assistência Social.
- Art. 13 A concessão dos Benefícios Eventuais à família e seus dependentes será condicionada:
- a) comprovação de renda per capita familiar igual ou inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo vigente;
- b) a vinculação aos serviços sócio-assistenciais conforme parecer técnico de trabalhadores da Assistência Social emitidos de forma fundamentada em visita domiciliar, quando o beneficiário não comprove a renda familiar.
- Art. 14 Os Benefícios Eventuais da Assistência Social serão coordenados e executados pelo Órgão Gestor da Assistência Social.







Parágrafo único – Para efetivação do disposto no art. 9º desta Lei, o Órgão Gestor na impossibilidade de realizar o plantão, poderá definir um órgão parceiro para o pronto atendimento, em regime de plantão 24 horas, as requisições realizadas fora do horário de funcionamento do Órgão gestor.

Art. 15 – As despesas necessárias ao cumprimento desta Lei correrão à conta de dotações próprias do Município de Juazeiro do Norte e de repasses dos Governos Federal e do Estado do Ceará.

Art. 16 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Municipal José Geraldo da Cruz, em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril do ano dois mil e nove (2009). ///

DR. MANOEL RAIMUNDO DE SANTANA NETO PREFEITO DE JUAZEIRO DO NORTE

